

Associação do Hospital Civil e
Misericórdia de Alhandra



Relatório de Atividades

Balanço e Contas

e

Parecer do

Conselho Fiscal

- 2025 -





[Handwritten signatures and initials in blue ink]

ÍNDICE

	Pág.	
	3	CONSTITUIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS
1	5	RELATÓRIO DA MESA ADMINISTRATIVA
1	6	Introdução
2	9	Agradecimentos
3	10	Ação Social
3.1	10	Caracterização dos Utentes
3.1.1	10	Distribuição dos Utentes por Respostas Sociais
3.1.2	10	Distribuição dos Utentes por Respostas Sociais / Género
3.1.3	10	Média de Idades dos Utentes
3.1.4	11	Distribuição dos Utentes por Escalão Etário
3.1.5	11	Movimentos por Respostas Sociais
3.1.6	12	Tempo de Permanência nas Respostas Sociais
3.1.7	13	Análise do Grau de Dependência em ERPI
3.1.8	14	Atividades Implementadas
3.2	15	Custo Médio Real por Utente
3.3	16	Atividades de Animação e de Desenvolvimento Pessoal
3.4	19	Psicologia
3.5	21	Cuidados de Saúde
3.5.1	21	Fisioterapia
3.5.2	23	Médicos / Enfermagem
3.5.3	24	Nutrição
3.6	25	Cozinha / Refeitório
3.6.1	25	Enquadramento
3.6.2	25	Valências Abrangidas
3.6.3	25	Refeições Servidas
3.7	30	Aprovisionamento
3.8	30	Lavandaria / Rouparia
4	31	Recursos Humanos
4.1	31	Número de Trabalhadores ao Serviço
4.2	31	Regime de Prestação Serviços



4.3	Voluntariado	32
4.4	Outras Colaborações	32
4.5	Distribuição por Categorias Profissionais	33
4.6	Média de Idades dos Trabalhadores	34
4.7	Média de Antiguidades	34
4.8	Distribuição por níveis de Habilitações Escolares	35
4.9	Formação Profissional	36
4.10	Encargos com o Pessoal	38
4.11	Trabalho Suplementar	38
4.12	Número de horas trabalhadas	39
4.13	Absentismo	39
5	Apoio Social à Comunidade	40
6	Instalações e Equipamentos	41
7	Património Imobiliário	42
8	Situação Económica e Financeira	44
2	CONTAS	47
3	PARECER DO CONSELHO FISCAL	65

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'PV', 'AR', and 'g']



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'A7' and other illegible marks.

CONSTITUIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

Para o quadriénio 2024/2027

(Eleitos em 6 de Outubro de 2023)

Mesa da Assembleia-Geral

Presidente	Nelson Carlos Tereso
1º. Secretário	Daniel José Faias Estanqueiro
2º. Secretário	Maria Adelaide de Almeida Gomes Sirgado
Suplente	Maria da Glória Lopes Ferreira Cavaco Vidigal

Conselho Fiscal

Presidente	Pedro Manuel Assunção Neto
Vogal	Domingos Silvestre Lourenço Nunes
Vogal	António Luís Antunes Vieira
Suplente	José Manuel Soares Peniche

3

Mesa Administrativa

Provedor	José Joaquim Conceição Alves
Vice-Provedor	Maria Manuela da Cunha e Vasconcelos Peleteiro
Secretário	Raul António Santos de Jesus
Tesoureiro	Anabela Moreira Gonçalves Miranda Bastos
Vogal	João Paulo Velez Venâncio
Vogal	Ana Maria Correia Soares Romão e Pinho
Vogal	Luís Filipe Sousa Simões
Suplente	Cíntia Luana Prates Cansado
Suplente	
Suplente	



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Relatório de Atividades

Balço e Contas

Parecer do Conselho Fiscal

4

- 2025 -



[Handwritten signatures in blue ink]

1

RELATÓRIO

DA

MESA ADMINISTRATIVA



1 - Introdução

Em obediência ao disposto no art.º 7º, n.º 1 a) dos Estatutos vem a Mesa Administrativa submeter à apreciação e votação dos Senhores Associados o seu Relatório de Atividades, o Balanço e as Contas bem como o Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2025.

Nos termos do Art.º 41.º dos Estatutos foi previamente ouvida a Comissão Consultiva, que se pronunciou favoravelmente sobre os documentos em apreciação.

Do que ocorreu no ano de 2025 com reflexos na nossa Associação salientamos:

a) No ambiente externo:

- Continuaram no presente ano a fazer-se sentir os impactos financeiros negativos decorrentes da instabilidade geral e incerteza existentes nos diferentes setores da economia mundial;
- As Instituições que representam o Setor Social e Solidário continuaram a fazer-se ouvir, junto do Governo e demais Organismos, sobre os graves problemas que afetam as IPSS, sobretudo a sustentabilidade financeira;

- O Acordo de Cooperação para o Setor Social e Solidário para o Biénio 2023-2024 estabeleceu um valor adicional para as valências ERPI, SAD e CD, a vigorar a partir de 01 de janeiro de 2024, para as pessoas idosas que se encontrem em situação de dependência de 2.º grau e para as pessoas idosas em situação de demência quando devidamente atestada.

Após o impasse e esclarecidas as dúvidas, no ano de 2025 foram concretizados esses apoios estabelecendo as regras e procedimentos a adotar, tornando a situação operativa.

- Em 18 de março de 2025, foi assinado o Compromisso de Cooperação para o Setor Social e Solidário para o Biénio 2025-2026, definindo os valores das participações a vigorar em 2025, com retroativos a janeiro deste ano, para as diversas Respostas Sociais; ERPI: €666,90, SAD: €362,48 e CD: €181,48. Mantém-se o compromisso de “partilha equitativa dos encargos” com as respostas sociais, assumindo o Governo que haja uma progressiva atualização das participações até se alcançar os 50% para cada uma das partes, durante a vigência da presente legislatura.

É parte integrante deste Compromisso o reconhecimento por parte do Governo, da importância estratégica do Setor Social e Solidário como parceiro do Estado, tendo sido criado um grupo de trabalho para a definição de uma fórmula de financiamento para cada resposta social, de análise e estudo do custo real de cada uma delas, como também definir a ponderação de fatores necessários para garantir que a fórmula de financiamento, garanta a previsibilidade e a estabilidade necessárias às Instituições



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'AR' and 'WJ'.

- No ano 2025, a Instituição continuou integrada no projeto de SAASI (Sistema de Atendimento e Apoio Social Integrado) em parceria com a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, Junta de Freguesia da União de Freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz e Segurança Social;
- Faz parte integrante da Rede Social do Município de VFX a qual se materializa através do CLASVFX (Conselho Local de Ação Social de VFX), composto atualmente por cerca de uma centena de Instituições. A Rede está focada na construção de um Concelho mais inclusivo e solidário, orientado para a promoção da sustentabilidade, igualdade de oportunidades, competitividade e inovação;
- Em 2025 a Instituição assinou um Protocolo de integração e parceria no programa do Município: CMPPPI (Comissão Municipal de Promoção e Proteção da Pessoa Idosa), na qual a nossa Instituição é a representante das IPSS do Concelho;
- No âmbito do PAMA 25 – Programa de Apoio à Atividade Regular – da CMVFX, beneficiámos de um apoio financeiro no valor de €13.090,00, um pouco superior ao recebido no ano anterior que tinha sido de €12.710,00;
- No âmbito do PAMA 24, Apoio ao Investimento, da CMVFX, apresentámos duas candidaturas: Apoio à Realização de Obras no valor €29.727,22 (IVA não incluído) e Equipamentos, no valor de €14.250,52 (IVA não incluído) que contemplavam diversos trabalhos e equipamentos de superior importância para a manutenção e bem-estar dos Utentes. Na primeira candidatura beneficiámos de um apoio financeiro de €22.238,93 (IVA não incluído) e na segunda, nada nos foi atribuído;

b) No ambiente interno:

- Todas as Valências da Instituição encontram-se completas, conforme se pormenorizará mais à frente. As listas de espera continuam em alta, refletindo a carência das diversas respostas sociais na nossa freguesia, em particular em ERPI. Esta situação poderia ter sido minimizada se os projetos submetidos no âmbito do PRR não tivessem sido rejeitados devido a burocracia e falta de empenho ou ignorância dos responsáveis dos diversos organismos que deveriam ter agilizado e facilitado a execução dos projetos submetidos.
- Uma vez mais, o aumento do salário mínimo nacional para €870,00 (era €820,00) conduziu-nos a efetuar os necessários ajustamentos na tabela salarial, indispensáveis para manter o equilíbrio na estrutura da mesma. Embora pequenos os referidos aumentos traduziram-se, uma vez mais, num significativo crescimento de custos com o Pessoal;



- No âmbito do PRR, em 16 de dezembro de 2024 foi assinado o contrato de participação financeira entre a AHCMA e o ISS, IP para a realização do Programa de Requalificação e Alargamento da Rede de Equipamentos e Respostas Sociais/Investimentos RE-C03-i01-Nova Geração de Equipamentos e Respostas Sociais, aprovado nos termos do Aviso de Abertura de Concurso (AAC) nº 11-C03-i01-2024.

Para a execução do contrato, iremos receber um montante de investimento público de €80.640,00 (oitenta mil, seiscentos e quarenta Euros).

Sumariamente este Projeto AHCMA+SAD vai aumentar a qualidade e a capacidade de resposta no âmbito da Valência SAD que serve a UFASJMC através da melhoria das infraestruturas ao nível da cozinha e lavandaria SAD e de mais uma equipa SAD.

Pretende-se substituir e adquirir equipamentos para a cozinha e a lavandaria, tornar os layouts mais funcionais e recondicionar o pavimento e as paredes da cozinha.

Vão-se criar 5 lugares em SAD e afetar mais duas colaboradoras em SAD, passando o efetivo para 8 pessoas.

O contrato foi executado em 2025 tendo os trabalhos sido concluídos em Dezembro de 2025.

O número de Associados em 31 de Dezembro, era de 423 sendo o valor da quotização anual de €7.235,96. Durante o ano, foram admitidos 6 novos Associados;

Não podemos terminar sem deixar expresso o nosso maior agradecimento aos membros da Mesa da Assembleia Geral, do Conselho Fiscal e da Comissão Consultiva com cujo acompanhamento e colaboração, sempre contámos. Igualmente à generalidade dos Trabalhadores da Instituição pela dedicação e interesse sempre manifestados em relação a esta Casa e aos seus Utentes.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'AR' and 'P'.

2 -Agradecimentos

Sem a colaboração de pessoas e entidades que tem ciente o princípio da *Solidariedade* não seria possível a nossa subsistência nem prosseguir a obra de assistência e apoio aos mais velhos que esta Casa tem vindo a realizar. Por isso, desde já, gostaríamos de transmitir a nossa gratidão e enumerar as que mais se distinguiram:

- ACES;
- APSA
- Agrupamento de Escolas Soeiro Pereira Gomes;
- Agrupamento 1164 de Escuteiros;
- Alliance Healthcare;
- Associação dos Bombeiros Voluntários de Alhandra;
- Associação Gente em Alhandra;
- Banco Alimentar Contra a Fome;
- Caixa Geral Depósitos;
- Câmara Municipal de Vila Franca de Xira;
- Centro Distrital de Segurança Social de Lisboa – Serviço Local de Vila Franca Xira;
- Centro Distrital de Segurança Social de Lisboa;
- CNIS;
- Coletividades Locais;
- Comércio Local;
- CURPIFA – Centro Unitário Reformados, Pensionistas e Idosos da Freguesia de Alhandra;
- Dan Cake (Portugal) S.A.;
- Entidades Particulares;
- Farmácia Central de Alhandra;
- Farmácia Varela;
- Fundação Belmiro de Azevedo;
- Hospital de Vila Franca de Xira;
- Instituto de Emprego e Formação Profissional;
- ISS – Instituto da Segurança Social;
- Junta de Freguesia da União de Freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz;
- Modelo / Continente, S.A.;
- Proteção Civil;
- PSP / GNR
- Rotary Clube de Vila Franca de Xira
- Sociedade Euterpe Alhandrense;
- UDIPSS;
- União das Misericórdias Portuguesas.



3 - Ação Social

3.1 - Caracterização dos utentes (Dados referentes a 31 de Dezembro de 2025)

3.1.1 - Distribuição do nº de utentes por resposta social

Respostas Sociais	N.º Utentes			Acordo
	2025	2024	2023	
ERPI	119	115	119	120
Centro de Dia	29	27	26	26
Serviço de Apoio Domiciliário	31	30	29	30
TOTAIS	179	172	174	176

Em Dezembro de 2025 a Instituição apoiava 179 utentes distribuídos pelas três Respostas Sociais (3 extra acordo).

3.1.2 - Distribuição do nº de utentes de cada Resposta Social por género

Respostas Sociais	Género Masculino			Género Feminino		
	2025	2024	2023	2025	2024	2023
ERPI	42	40	40	77	75	79
Centro de Dia	10	10	9	19	17	17
Serviço de Apoio Domiciliário	12	9	11	19	21	18
TOTAIS	64	59	60	115	113	114

10

O número de utentes do género feminino do conjunto das Respostas Sociais, representava uma percentagem de 64% do número total de utentes.

3.1.3 - Média de idades dos Utentes

Respostas Sociais	Média de Idades								
	Género Masculino			Género Feminino			Total Utentes		
	2025	2024	2023	2025	2024	2023	2025	2024	2023
ERPI	83,7	83,3	82,2	85,7	84,3	84,4	84,9	83,9	83,7
Centro de Dia	82,5	81,5	79,7	83,0	82,7	83,2	82,8	82,3	82,0
Serv. Ap. Domiciliário	78,1	79,5	82,6	85,6	83,9	85,4	82,2	82,2	84,3

A idade média dos utentes para todas as respostas sociais reflete a tendência da procura cada vez mais tardia de uma Resposta formal de Apoio a idosos. Observando os dados da



média de idades por total de utentes, a ERPI apresenta a média de idades mais alta comparativamente às outras Respostas Sociais.

3.1.4 - Distribuição do Número de utentes por escalão etário

Escalão Etário	N.º Utentes / ERPI			N.º Utentes / CD			N.º Utentes / SAD		
	Masc.	Fem.	TOTAL	Masc.	Fem.	TOTAL	Masc.	Fem.	TOTAL
40 - 49	-	1	1	-	-	-	-	-	-
50 - 59	-	-	-	-	-	-	-	-	-
60 - 69	3	3	6	-	-	-	1	1	2
70 - 79	7	9	16	2	8	10	5	3	8
80 - 89	21	34	55	8	8	16	6	12	18
90 - 99	11	30	41	-	3	3	-	3	3
Total	42	77	119	10	19	29	12	19	31

Observa-se uma distribuição da idade dos utentes com maior concentração no escalão etário dos 80-89 anos em todas as Respostas Sociais. Verifica-se ainda uma acumulação expressiva na faixa etária acima dos 90 anos na Resposta Social ERPI.

3.1.5 - Movimento por respostas sociais referentes ao ano de 2025

11

Respostas Sociais	ERPI		CD		SAD	
	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
Admissões	8	26	4	6	7	10
Transferência p/ ERPI ou outra	-	-	3	3	1	2
Desistência	-	3	1	-	2	6
Óbito	8	19	1	1	1	4

Verificamos que em todas as respostas sociais o movimento de utentes deve aos óbitos e desistências de utentes ou transferência para outras respostas sociais.

Em Centro de Dia e no Serviço de Apoio Domiciliário as saídas destas respostas sociais justifica-se na maioria dos casos pela necessidade de Institucionalização em ERPI ou pela necessidade de cuidados específicos. Em ERPI a Saída por desistência deve-se à melhoria do estado de saúde e retorno ao domicílio.

Em todas as respostas Sociais mantem-se a tendência crescente do Número de Inscrições tendo como consequência o aumento de utentes em lista de espera para ERPI e a existência de utentes extra acordo nas outras Respostas Sociais.

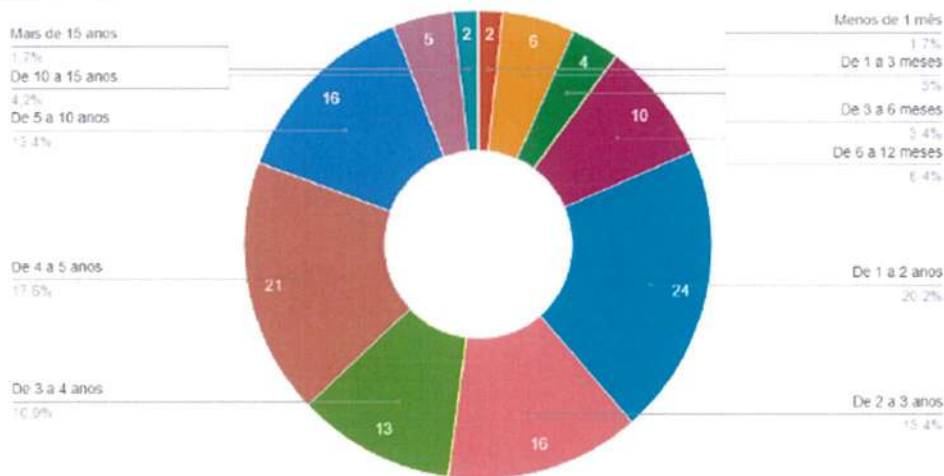


[Handwritten signatures and initials in blue ink]

3.1.6 - Tempo de permanência nas Respostas Sociais

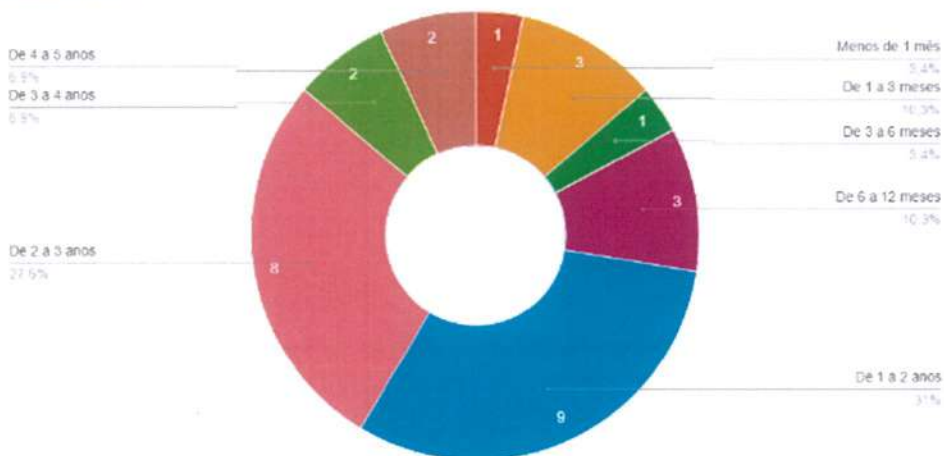
Resposta: ERPI

Em 31 dezembro de 2025



Resposta: Centro de Dia

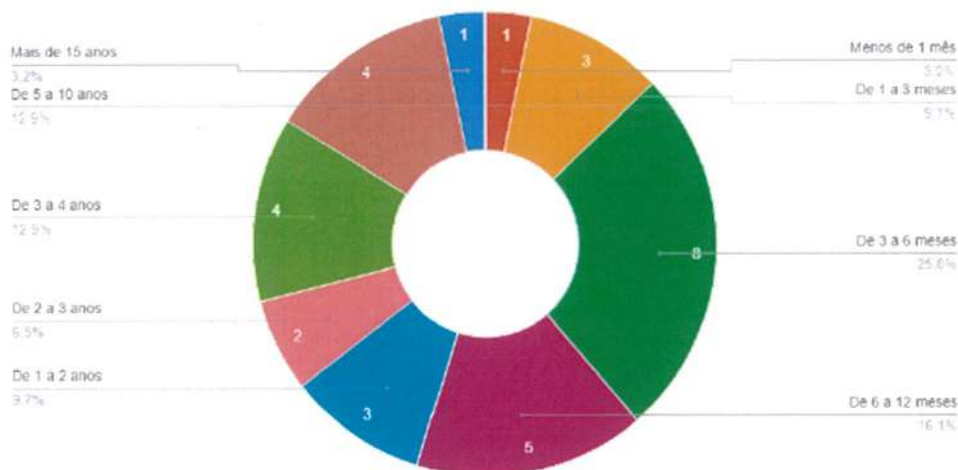
Em 31 dezembro de 2025





[Handwritten signatures and notes in blue ink]

Resposta: S. Apoio Domiciliário
Em 31 dezembro de 2025



Fonte: “My Senior”

3.1.7 - Análise do Grau de dependência

Grau de dependência/Independência na resposta social ERPI

Grau de Dependência	N.º Utentes			
	Masculino	Feminino	Total	% Total
Independente	8	4	12	10%
Dependência Ligeira	6	7	13	11%
Dependência Moderada	14	26	40	34%
Dependência Grave	13	30	43	36%
Dependência Total	1	10	11	9%

O grau de dependência é aqui avaliado pelo Índice de Katz e permite avaliar a autonomia na realização de atividades básicas e necessárias à vida diária. Verifica-se que apenas 10% dos utentes de ERPI são autónomos na realização das atividades de vida diária, ou necessitam apenas de supervisão na sua realização. A maioria dos utentes são dependentes e necessitam de apoio na realização destas atividades, salientando-se ainda que 36% dos utentes apresentam uma dependência Grave e 9% apresentam uma dependência total para a realização das Atividades de Vida Diária.



3.1.8 - Actividades implementadas

- ✓ Novas funcionalidades do programa de Gestão de Utentes “My Senior” implementadas para todas as Respostas Sociais. Com destaque, para o Serviço de Apoio Domiciliária onde foi iniciado o novo modelo de registo de entrada e saída no Domicilio do utente.
- ✓ Desenvolvimento do Processo de acolhimento aos Colaboradores
- ✓ Participação em Reuniões e projectos com os parceiros, nomeadamente da Comissão Social da Junta da União de Freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz.
- ✓ Nomeação da Instituição como Representante das IPSS da CMPPP (Comissão Municipal de Promoção e Proteção da Pessoa Idosa)
- ✓ Apresentação de contributos para o Plano Municipal para o Envelhecimento Ativo, Saudável e Inclusivo da CMVFX
- ✓ Divulgação de Atividades Desenvolvidas na Instituição.
- ✓ Promoção da participação dos familiares e amigos dos utentes nas Actividades da Instituição.
- ✓ Dinamização da Newsletter trimestral.
- ✓ Estabelecer contactos periódicos com os familiares dos utentes para divulgação de informações.
- ✓ Prestação de atendimento presencial e telefonico aos familiares de todas as Respostas Sociais
- ✓ Dar resposta aos pedidos de familiares de utentes de Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário para “Descanso do Cuidador” através de estadias de Curta duração do utente em ERPI.
- ✓ Continuidade do projeto “Telefone Solidário” na resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário, que tem como objetivo colmatar a solidão dos utentes que beneficiam do SAD, através de chamadas e/ou visitas domiciliárias.
- ✓ Potenciar a participação dos utentes de Serviço de Apoio Domiciliário nos Eventos temáticos da Instituição.
- ✓ Continuidade das visitas domiciliárias de carácter social, com objetivo de diagnóstico e avaliação das necessidades dos utentes.



- ✓ Realização do Funeral Social de Residente na União de Freguesia de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz.
- ✓ Continuidade do Programa “Estou aqui Adultos” da Policia de Segurança Publica (PSP)
- ✓ Execução do Procedimento de Compensação por Demencia nas Respostas Sociais (comparticipação Adicional do ISS)
- ✓ Elaboração pela equipa técnica da instituição de um poster sobre o Projeto “Conversa puxa Conversa...vamos falar sobre” para a o 45º Congresso Português de Geriatria e Gerontologia. Este projeto ganhou o primeiro prémio nesse mesmo congresso, sendo distinguido com o prémio Dr. José Reis Júnior.
- ✓ Participação no Projeto Bairro Feliz do Pingo Doce, para a angariação de cadeiras para o Ginásio da Fisioterapia. Esta participação valeu-nos o primeiro prémio no valor de 907,74 euros para a aquisição das cadeiras.
- ✓ Participação como Juri nas provas de aptidão profissional dos alunos ultimo ano do curso profissional de Técnico de Apoio Psicossocial da Escola Secundária de Gago Coutinho
- ✓ Dinamização e apresentação de uma comunicação sobre o trabalho desenvolvido na AHCMA em turmas do curso profissional de Técnico de Apoio Psicossocial da Escola Secundária de Gago Coutinho
- ✓ Divulgação das Recomendações da DGS para a população Idosa/vulnerável
- ✓ Atualização e reporte semanal de dados de saúde solicitados pela Delegação Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo

3.2 - Custo Médio Real por Utente

O Custo médio real por utente e por resposta social foi o seguinte:

Respostas Sociais	Custo Médio Real por Utente	N.º Médio Utentes na Instituição
ERPI	1696.55€	120
Centro de Dia	834,110€	26
Serviço de Apoio Domiciliário	817,12€	30



3.3 - Atividades de animação e de desenvolvimento pessoal

Durante o ano de 2025 foram desenvolvidas na AHCMA diversas atividades de animação, inseridas no Plano Anual de Atividades para as diferentes Respostas Sociais, Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário. As atividades vão ao encontro das necessidades individuais do utente, bem como do Plano Individual do próprio.

No decorrer do ano de 2025, as videochamadas entre utentes e familiares continuaram a ser realizadas. No entanto, face aos anos anteriores, em 2025 com menor adesão por parte dos familiares, devido ao aumento da frequência das visitas e saídas. As videochamadas que se realizam são maioritariamente com familiares que se encontram fora do país, que residam longe da instituição e não tenham possibilidade de realizar visitas com frequência e/ou videochamadas com familiares que se encontram de férias. Por vezes, realizam-se videochamadas a pedido dos utentes, nomeadamente em aniversários ou ausência prolongada de contacto com familiares e/ou amigos.

Relativamente às Atividades de Desenvolvimento Pessoal, estas dividem-se em duas categorias, as Atividades Fixas e as Atividades Relevantes, podendo ser realizadas na instituição ou no seu exterior. Durante o ano, realizaram-se ainda algumas atividades que não estavam previstas no Plano Anual. A maioria das atividades planeadas foram realizadas, embora algumas tenham sofrido adaptações por diversificados motivos, nomeadamente condições meteorológicas.

16

Foram realizadas as seguintes atividades internas:

➤ Atividades de Desenvolvimento Pessoal

- Ateliê de Leitura e Escrita
- Atividades de Animação
- Ateliê de Culinária
- Ateliê de Trabalhos Manuais
- Atividade Musical
- Jogo de Boccia Sénior Intergeraccional com Jovens/crianças
- Boccia Sénior
- Atelier de imagem e estética
- Dinamização das Videochamadas entre utentes e familiares
- Estimulação Cognitiva e/ou Jogos de Estimulação Cognitiva



- Exercício Físico – Realização de exercícios para garantir a manutenção das capacidades físicas, com monitor externo (Protocolo CMVFX).
- Promoção das Competências Digitais dos utentes
- Workshops – Sessões de reflexão e/ou debate sobre diversificados temas, “Junta-te, a reciclagem mora em Nós!”, “Conversa puxa conversa... Vamos falar sobre...”

➤ **Atividades Socio Culturais**

- Arraial dos Santos Populares, atuação da marcha da AHCMA e sardinhada.
- Baile de Carnaval
- Cantar as Janeiras – Atuação do Grupo Notas Soltas de Vila Franca de Xira
- Dia de São Valentim – Lanche com os casais da instituição
- Dia do Pai – Lanche convívio entre pais e filhos
- Dia Internacional do Teatro – Assistir à Peça “Os Nobres” da ARPIFS.
- Dia Mundial da Fisioterapia
- Festa da Associação
- Festa de Natal
- Missa – Celebração da Eucaristia Semanal e/ou datas comemorativas
- Recital de Poesia – Participação mensal do grupo “Amigos da Poesia” de Alhandra.
- Projeto “Telefone Solidário” – Telefonema Semanal e/ou Visita Domiciliário para colmatar a solidão e diminuir a perceção do isolamento social. (SAD)

17

➤ **Atividades Externas**

- Assistir à Eucaristia do Dia Mundial dos Avós na Igreja Matriz de Alhandra
- Relações Intergeracionais – Dinamização das atividades “Do Passado, do Presente” e “Estrofes Temáticas” nas escolas de Alhandra
- Caminhada Sem Idade – No âmbito da comemoração do Dia Internacional da Família e Dia da Espiga.
- Canções Abril – Integrada nas comemorações do 25 de abril



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

- Dia Internacional do Idoso
- Participação nas Festas de São João
- Participação na Festa de Aniversário CURPIFA
- Participação na Festa da Flor
- Participação na Passerelle D'Ouro
- Participação no Programa Portas Abertas – CIMPOR
- Participação no “Roteiro sem Barreiras”, atividade da CMAI
- Participação na Vila Natal da União de Freguesias
- Passeios e caminhadas à Zona Ribeirinha e Praça 7 de março
- Participação na Procissão Nossa Senhora dos Passos
- Pedalar Sem Idade – Projeto com apoio da Câmara de Vila Franca de Xira,
- Passeio Peregrinação a Fátima – Ida a Fátima para assistir à Eucaristia e almoço.
- Torneio de Boccia Sénior – Participação no Torneio de Boccia na ARPIFS
- Visita à Feira Anual de Outubro em Vila Franca de Xira
- Passeio a Alenquer, Vila Presépio
- Visita às Salinas de Rio Maior



3.4 Psicologia

A Psicologia realizou atividades distintas por diferentes grupos-alvo, nomeadamente utentes, pessoas de referência e colaboradores da Instituição, traduzindo-se nas seguintes atividades:

Consultas psicológicas de avaliação e monitorização: de uma forma geral, a avaliação psicológica instrumental permitiu avaliar necessidades, potencialidades e interesses dos residentes da Instituição. De salientar que, os diagnósticos de depressão, ansiedade, ideação suicida e comprometimento cognitivo continuam a ser os mais prevalentes, tendo os resultados da monitorização psicológica apontado para uma melhoria significativa, sobretudo nos casos de depressão grave e risco suicida.

A avaliação psicológica e respetiva monitorização tem ainda permitido aferir o estado mental dos utentes, possibilitando a prática de uma intervenção psicológica adequada às necessidades de cada um, bem como o encaminhamento de casos complexos.

Ainda sobre a temática das avaliações, os utentes puderam avaliar a sua satisfação para com a instituição, através da aplicação de um questionário.

Atividades Terapêuticas, Atividades Intergeracionais e outras atividades: as atividades terapêuticas têm sido frequentemente utilizadas para uma melhoria do funcionamento cognitivo, emocional e social dos utentes, mantendo-se a implementação de intervenções terapêuticas com evidência científica comprovada, nomeadamente a Estimulação cognitiva (individual e grupo), Treino Cognitivo, Abordagem Snoezelen, Intervenção Terapêutica de Grupo (ansiedade e depressão) e, por fim, a Terapia de Reminiscências.

Para além das atividades terapêuticas, realizaram-se diversos Encontros Intergeracionais que contêm diversos benefícios associados, nomeadamente o aumento do bem-estar dos utentes, a recuperação de tradições, vivências pessoais e o conhecimento mútuo. São ainda consideradas fundamentais na medida em que promovem o entendimento, respeito e a solidariedade entre diferentes gerações.

Manteve-se igualmente o apoio no treino de competências técnicas, como por exemplo a utilização de telemóveis e da funcionalidade, promovendo a independência dos utentes durante a vida diária, sobretudo durante a alimentação.

Suporte em contexto diário: tem sido prestado suporte diário aos utentes através de visitas aos setores ou sempre que manifestem necessidade de atendimento, bem como o acompanhamento na adaptação de novos residentes, manutenção de relações interpessoais e as visitas hospitalares.

Apoio nas ocorrências/pedidos de colaboração: a psicologia deu resposta a pedidos de colaboração realizados por técnicos e colaboradores, tendo procedido ao encaminhamento de casos para as diferentes áreas de intervenção.



Pessoas de referência: manteve-se a resposta de apoio a Pessoas de referência e Cuidadores através da realização de atendimentos familiares relacionados com segurança, alterações psicológicas e comportamentais, bem como a necessidade de apoio na gestão da vida diária do utente.

Implementação de Projetos de intervenção: em 2025, a Psicologia deu continuidade a dois projetos de intervenção, nomeadamente o Projeto “Junta-te, a reciclagem mora em Nós!” e o Projeto “Conversa puxa Conversa: vamos falar sobre...”. Os respetivos projetos contaram com a participação da equipa técnica da Instituição e com a colaboração de várias entidades, nomeadamente a União de Freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz, a Polícia de Segurança Pública, a Fundação Francisco Manuel dos Santos, Farmácias de Alhandra, a Helpphone, Tenna, Valor Sul e a Humana.

Os projetos implementados permitiram promover a aquisição de conhecimentos, aumentar a participação de atividades na comunidade e o envolvimento dos utentes em novas dinâmicas.

Atividades de Disseminação e de Colaboração: Participação no 45º Congresso Português de Geriatria e Gerontologia, através de um Póster científico sobre o Projeto “Conversa puxa Conversa” e uma Comunicação Oral intitulada por “A Política dos 3 R’s como estratégia promotora de um Envelhecimento Ativo e Saudável”.

A instituição participou ainda numa Cerimónia organizada pela Sociedade Ponto Verde como projeto finalista ao prémio “Junta-te ao Gervásio: a reciclagem mora aqui”, tendo sido selecionado como um dos 10 finalistas, entre 189 candidaturas.

Além do destaque às boas práticas desenvolvidas na instituição, foram realizadas atividades de colaboração, nomeadamente um estudo científico financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT). Esta contribuição para o conhecimento científico, por meio desta colaboração, traduziu-se igualmente em benefícios, incluindo formação na área da Demência e materiais de estimulação para os utentes na instituição.



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

3.5 – Cuidados de Saúde

Em 2025 tiveram lugar 1595 consultas, sendo 1390 de Clínica Geral, 205 de Psiquiatria. As horas trabalhadas durante o ano 2025, pelos Enfermeiros prestadores de serviço que apoiaram a equipa de Enfermagem totalizaram 1.138 horas.

Quanto aos tratamentos realizados em Fisioterapia na valência ERPI foram realizados 16808 tratamentos e na valência Centro de Dia foram realizados 941 tratamentos. A frequência das aulas de movimento, dos utentes destas duas valências, totalizou 3277 durante o ano 2025.

3.5.1 – Fisioterapia

O Serviço de Fisioterapia sofreu uma nova reestruturação de modo a proporcionar uma resposta mais abrangente e com maior eficácia tanto na Resposta Social de ERPI como no Centro de Dia.

As funções desempenhadas pela equipa de fisioterapia foram diversas ao longo do ano, atuando de forma integradora, no sentido de promoção de saúde e manutenção da independência com foco na qualidade de vida dos utentes e colaboradores da instituição.

Tratamentos comuns aos utentes na instituição:

- Avaliação e melhoria da mobilidade, com o objetivo de manter a independência funcional;
- Avaliação da marcha e treino para aumentar a segurança e qualidade dos utentes. As pessoas idosas possuem um alto índice de quedas decorrente das limitações físicas relacionadas à idade, como alterações de visão, fraqueza muscular, alterações de equilíbrio ou de cognição.
- Posicionamento dos utentes acamados assim como em cadeiras de rodas, adequando as diversas posturas para prevenir lesões e potencializar a função;
- Terapia por meio de exercícios individuais e classes de movimento diárias. Estas múltiplas ações dos exercícios explicam como se pode aumentar a longevidade com qualidade e retardar a dependência funcional.
- Criação de mais uma área de trabalho cognitivo passando a ser duas.
- Realização de reabilitação no leito dos utentes mais dependentes e acamados como mobilidade passiva, passiva-ativa, fisioterapia respiratória impedindo ou reduzindo a piora da função e a necessidade de assistência mais especializada e custosa.



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

- Realizados tratamentos com recurso a electroterapia, terapias manuais e mecânicos para melhorar a mobilidade, força, flexibilidade, coordenação, resistência e reduzir a dor.

Apoio aos colaboradores

- Intervenção nos problemas laborais dos trabalhadores da instituição, o que contribui para a manutenção da qualidade e queda do absentismo laboral; tendo sido realizados 97 no total.

Medidas preventivas:

- Treinos de marcha diariamente com ou sem auxiliares, treinos funcionais de subir e descer escadas. Estes exercícios diários foram capazes de manter o máximo possível da autonomia através do fortalecimento e preservação do equilíbrio;
- Ensino às famílias sobre auxiliares de marcha, apoios na entrada e saída de veículos para transportes dos familiares e esclarecimento de outras dúvidas e aconselhamentos.

Participação em Actividades desenvolvidas da instituição:

- ↳ Dia Mundial da Fisioterapia
- ↳ Treinos de marcha no exterior da instituição
- ↳ Dia Mundial do Idoso
- ↳ "Caminhada Sem Idade"
- ↳ Participação no 45º Congresso Português de Geriatria e Gerontologia

Formação a Colaboradores

- ↳ Participação no Projeto "Conversa puxa Conversa...vamos falar sobre.. "QUEDAS"



Restruturação da Fisioterapia

- Reforço da equipa com mais uma fisioterapeuta a tempo inteiro na equipa, fundamental para a promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida dos utentes e colaboradores da instituição.
- Restruturação e requalificação de todo o espaço de fisioterapia. Estas mudanças foram essenciais para garantir uma melhor qualidade de tratamento e segurança dos utentes e funcionários.
- Criação de um mural numa das paredes do ginásio para realização de actividades com os utentes, de forma a melhorar o equilíbrio, força muscular, flexibilidade e controlo de movimentos.
- Dinamização de uma aula de movimento no centro de dia semanal
- Criação de um espaço para a separação dos lixos do ginásio no âmbito do projectos desenvolvido na instituição politizados 3 R's.
- Aquisição de novo material (espelho, bolas, pesos, material de estimulação, andarilhos, entre outros).

3.5.2 – Médicos / Enfermagem

No âmbito das atividades desenvolvidas foi possível observar as diversas intervenções de enfermagem dirigidas à população residente institucionalizada.

O trabalho de enfermagem neste contexto assume um papel fundamental na promoção da saúde, prevenção da doença e manutenção da qualidade de vida dos utentes residentes.

As funções desempenhadas pela equipa de enfermagem incluem a prestação de cuidados de saúde diretos, nomeadamente a administração de terapêutica prescrita, a monitorização de sinais vitais e parâmetros clínicos, bem como a vigilância do estado geral de saúde dos utentes.

Foram igualmente realizadas intervenções relacionadas com o tratamento e prevenção de lesões cutâneas, designadamente úlceras de pressão, e acompanhamento de patologias crónicas frequentemente presentes na população idosa.

Paralelamente aos cuidados clínicos, os profissionais de enfermagem colaboram com a restante equipa multidisciplinar na promoção do conforto, segurança e bem-estar dos residentes. Neste âmbito, são desenvolvidas estratégias de prevenção de quedas, incentivo à mobilidade e apoio nas atividades de vida diária, sempre com o objetivo de preservar, tanto quanto possível, a autonomia funcional dos utentes.



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Importa ainda destacar o papel do enfermeiro na articulação entre os diferentes profissionais de saúde, bem como na comunicação com familiares e cuidadores, assegurando a continuidade e a adequação dos cuidados prestados.

Assim, a intervenção de enfermagem em contexto institucional revela-se de elevada pertinência, sobretudo face ao crescente envelhecimento da população e à complexidade das necessidades de saúde associadas à idade avançada.

A presença contínua de profissionais qualificados permite não só a monitorização eficaz do estado clínico dos utentes, mas também a implementação de medidas preventivas que contribuem para a redução de complicações e para a promoção de uma vida mais digna, segura e com melhor qualidade para a pessoa idosa institucionalizada.

3.5.3 – Nutrição

Realizou-se a avaliação do Risco de Desnutrição e Avaliação Nutricional a todos os utentes aquando a admissão, sendo reavaliados quando necessário/possível.

Foram realizadas intervenções nutricionais sempre que necessário.

Realizou-se como habitualmente a elaboração mensal de ementas, controlo diário das refeições, sempre que possível, acompanhamento do Sistema de Segurança e Higiene Alimentar – HACCP (cozinha e armazém) através da verificação de registos pelo menos 1 vez por mês e acompanhamento da auditoria trimestral realizada pela empresa ASAL.



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

3.6 – Cozinha / Refeitório

3.6.1 Enquadramento

O presente relatório tem como objetivo apresentar o número de refeições servidas e atividades desenvolvidas pelo Serviço de Nutrição, Alimentação e Aproveitamento ao longo do ano de 2025, discriminadas por valência, permitindo uma análise global da atividade desenvolvida durante o período em referência.

3.6.2 Valências Abrangidas

O Serviço de Nutrição, Alimentação e Aproveitamento assegurou o fornecimento de refeições às seguintes valências:

- Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)
- Centro de Dia (CD)
- Serviço de Apoio Domiciliário

3.6.3 Refeições Servidas

25

Durante o ano de 2025 foram servidas 279 341 refeições, o que corresponde a uma média diária de cerca de 765 refeições. Em relação ao ano anterior foram servidas menos 0.68%.

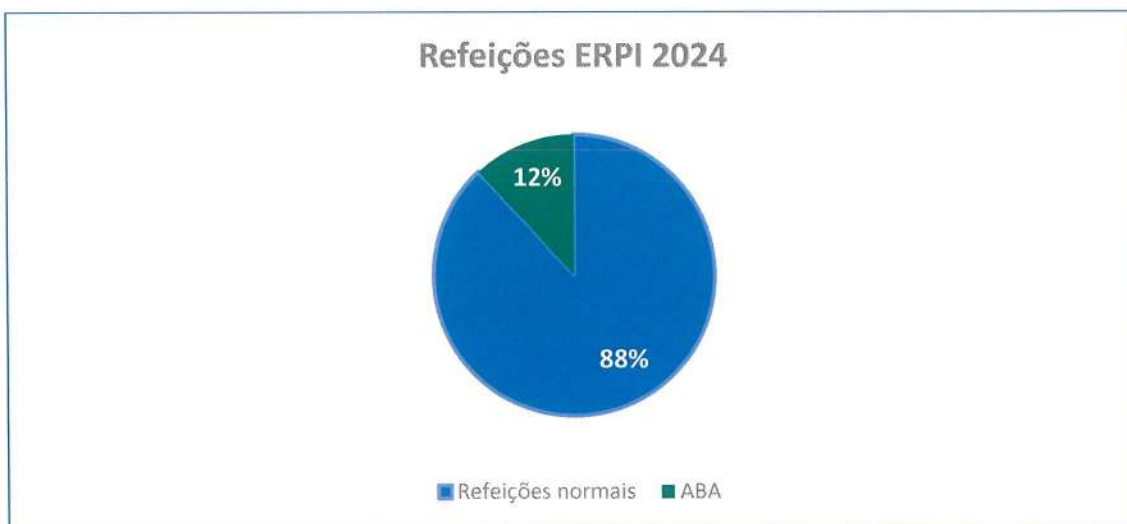
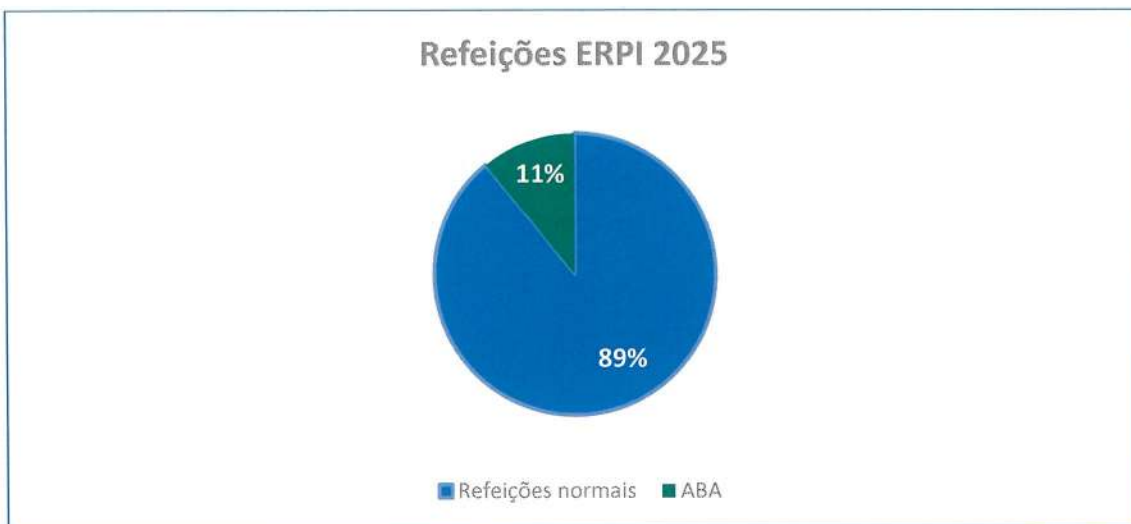
VALÊNCIA	Pequeno-almoço	Almoço	Lanche	Jantar	Ceia	Compl. Mensal	Total
ERPI	43286	43286	43286	43286	43286	–	216430
Centro de Dia	–	8544	8544	324	–	–	17412
Serviço de Apoio Domiciliário	6711	–	–	–	–	254	6965
Colaboradores	12520	18349	3285	2555	1825	–	38534
Total							279341



Handwritten signatures and initials in blue ink.

Valência de Estrutura Residencial Para Idosos (ERPI)

Foram servidas 216 430 refeições, das quais 20 780 foram de Alimentação Básica Adaptada (ABA). Atualmente a ABA representa 11% das refeições servidas em ERPI.

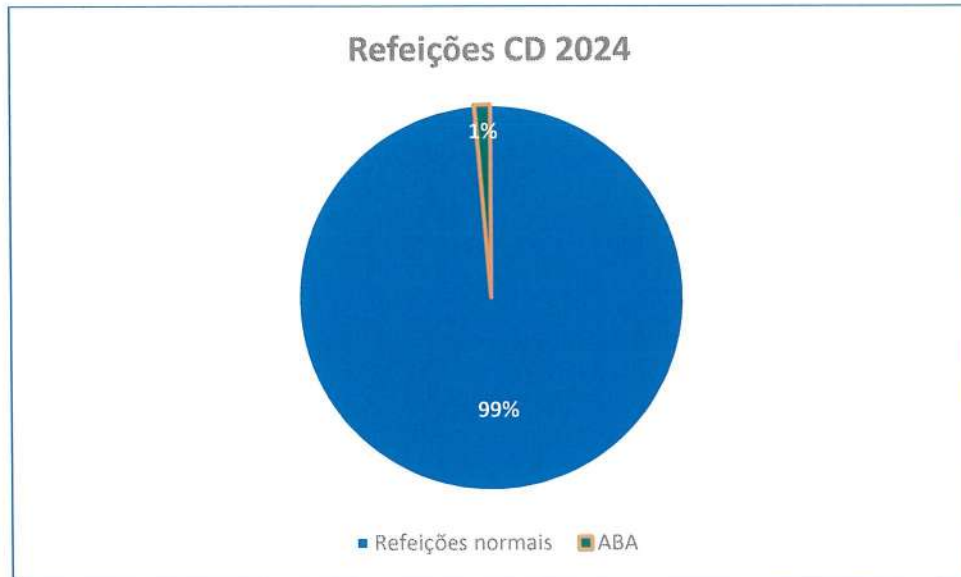
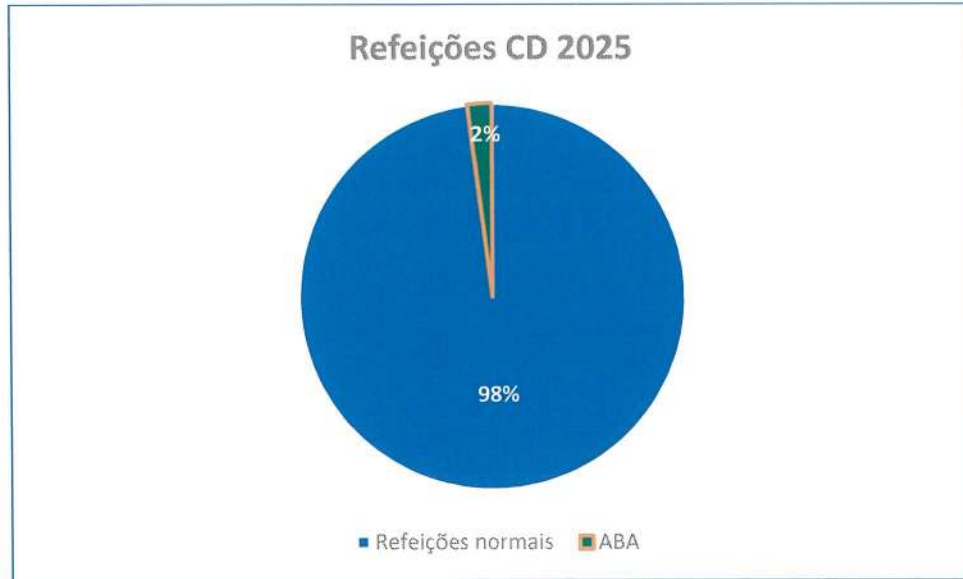




[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Valência de Centro de Dia (CD)

Foram servidas 17 412 refeições, 358 foram Alimentação Básica Adaptada. Atualmente a ABA representa 2% das refeições servidas em CD.

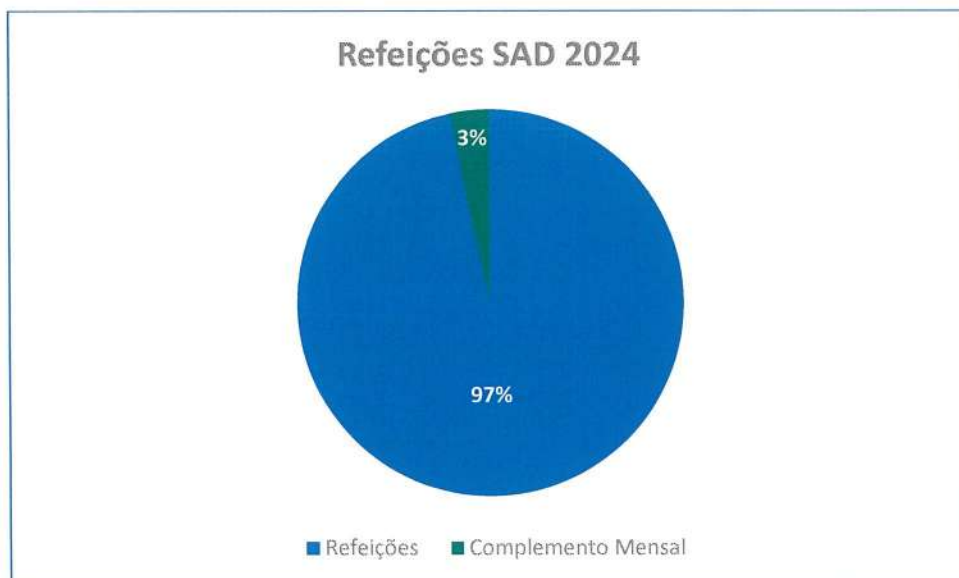
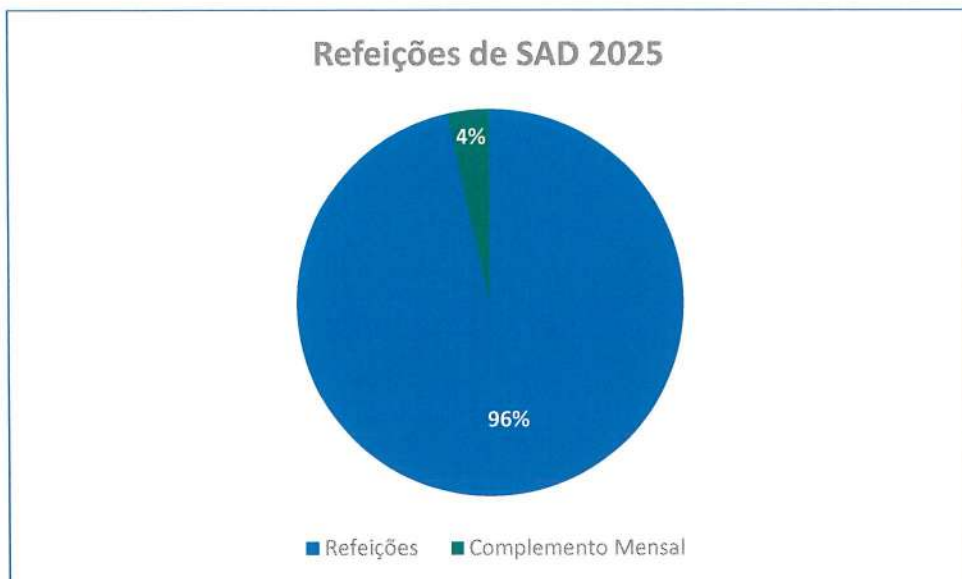




[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Valência de Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

Foram servidas 6 711 refeições e 254 complementos à refeição (composto por leite, manteiga, doce/marmelada, iogurtes e bolachas).



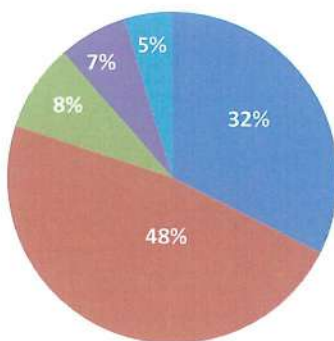


[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Colaboradores

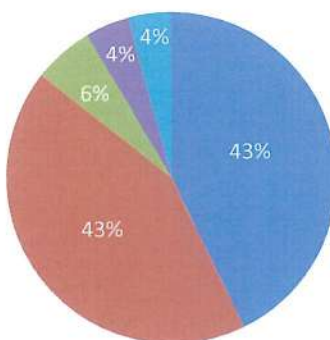
Foram servidas 38 534 refeições, corresponde a uma média diária de cerca de 106 refeições.

Distribuição das Refeições dos Colaboradores - 2025



■ Pequeno Almoço ■ Almoço ■ Lanche ■ Jantar ■ Ceia

Distribuição das Refeições dos Colaboradores - 2024



■ Pequeno Almoço ■ Almoço ■ Lanche ■ Jantar ■ Ceia



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Passantes

Durante o ano de 2025 não existiram refeições fornecidas a passantes.

No ano de 2025 verificou-se um decréscimo no número de refeições servidas de 0.68%

3.7 – Aprovisionamento

No serviço de aprovisionamento realizaram-se: consultas trimestrais para fornecimentos de carne, pescado, frutas e legumes e de mercearia; consultas semestrais para fornecimento de pão e produtos de panificação, produtos higiene e limpeza assim como de material de enfermagem.

Mensalmente são realizados cerca de 17 cabazes de apoio a famílias carenciadas.

Durante o ano de 2025 foram realizados 3 inventários (janeiro, maio e outubro).

30

3.8 – Lavandaria/Rouparia

Em 2025 foram lavados e arranjados no sector da Lavandaria 120.000 Kg. de roupa.



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

4 - Recursos Humanos

4.1 – Número de Colaboradores ao Serviço a 31 de Dezembro de 2025

A Associação tinha ao seu serviço um total de 117 trabalhadores distribuídos da seguinte forma:

Regime	2023	2024	2025
Permanente	80	76	74
Contrato a Termo	24	23	32
Total	104	99	106
Prestação Serviço	13	11	11
Totais	117	110	117

Em 31 de Dezembro a Instituição contava com 05 trabalhadores com baixa médica. Encontravam-se efetivamente ao serviço 101 Trabalhadores.

4.2 - Colaboradores em regime de Prestação de Serviços

31

Em 31 de Dezembro os colaboradores em regime de prestação de serviços distribuíram-se da seguinte forma:

Médicos Clínica Geral	2
Psiquiatra	1
Enfermeiros	7
Professora Ginástica	1
TOTAL	11

À semelhança dos anos anteriores, a Associação do Hospital Civil e Misericórdia de Alhandra continuou a contar com a colaboração de um professor de Musicoterapia em parceria com a Sociedade Euterpe Alhandrense, dando Resposta aos utentes de ERPI e Centro de Dia.



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

4.3 – Voluntariado

Na área do voluntariado contámos ao Sábado da parte da tarde com a presença de uma cabeleireira para corte e arranjo de cabelos. Trabalho muito apreciado pelos utentes, especialmente as Senhoras.

Área	Nº voluntários
Apoio aos Idosos Cuidados de Imagem	1

4.4 - Outras Colaboraões

Projetos

Através do IEFP (Cursos RVCC), colaboradoras da Instituição tiveram oportunidade durante o ano de 2025, valorizar os currículos e adquirirem mais habilitações literárias 3 colaboradoras concluíram o 12º ano.

É sempre um motivo de orgulho para a Instituição ter colaboradores motivados a adquirir conhecimentos.

32

Estágios

Estágio curricular de 30H na área da Animação socio cultural entre 29 de Abril a 10 de Julho.

Parcerias

Em parceria com Instituto de Reinserção Social realizaram-se 80 Horas de trabalho Comunitário entre 28 de Abril e 27 de Julho.



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

4.5 - Distribuição dos Colaboradores por Categorias Profissionais

A 31 de Dezembro de 2025 eram as seguintes as profissões dos colaboradores:

CATEGORIA	Nº TRAB.
Diretora de Serviço	02
Enfermeiros	02
Psicóloga	01
Nutricionista	01
Fisioterapeuta	02
Chefe de Departamento	01
Encarregada Geral	01
Educadora Social	02
Cozinheira Chefe	01
Encarregada de Sector	06
Ajudantes de Fisioterapia	02
Escriturárias	05
Cozinheira	05
Ajudante de Cozinha	02
Fiel de Armazém	01
Empregado de Armazém	01
Serralheiro	01
Rececionista	03
Ajudante de Ação Direta	54
Motorista	01
Trabalhador Auxiliar	12
TOTAL	106



4.6 - Média de Idades dos Colaboradores

Nos últimos três anos a média de idades dos trabalhadores foi a seguinte:

Ano	Idades
2023	47
2024	45
2025	43

4.7 - Média de Antiguidade dos Colaboradores

Nos últimos três anos a média de antiguidade dos trabalhadores foi a seguinte:

Ano	Anos
2023	10
2024	09
2025	09



4.8 – Distribuição das Habilitações Académicas dos Colaboradores

A 31 de Dezembro de 2025 as habilitações literárias dos trabalhadores eram as seguintes:

N.º Trabalhadores			Habilitações Literárias	%		
2023	2024	2025		2023	2024	2025
3	2	2	Inferior ao Ensino Básico	3	2	2
15	16	14	1º. Ciclo Ensino Básico	14	16	13
16	10	13	2º. Ciclo Ensino Básico	15	10	13
19	23	20	3º. Ciclo Ensino Básico	18	23	19
4	6	5	Ensino Técnico-profissional	4	6	5
26	23	36	Ensino Secundário	25	23	34
1	1	1	Bacharelato	1	1	1
12	9	8	Licenciatura	12	10	7
		2	Mestrado			2
6	9	5	Escolaridade País Estrang. s/ Equivalência no País	6	10	4
104	99	106	TOTAL	100	100	100

NOTA: Os últimos colaboradores referidos no quadro anterior ainda não têm Equivalência das suas habilitações literárias no nosso País, o que impede classifica-los nas suas habilitações corretas. A AHCMA está a reunir esforço juntamente com os colaboradores perante algumas entidades de Educação para que as situações sejam resolvidas.



4.9 - Formação Profissional

A participação dos colaboradores em Ações de Formação em 2025 foi a seguinte:

Formação Interna / 2025	Nº Particip.	Nº de Horas
Manuais de Acolhimento aos colaboradores	30	60
Prevenção e Negligência de Abusos e Maus tratos	09	225
Sensibilização ao projeto Reciclagem	13	26
Inteligência Emocional	12	240
Posicionamentos e transferências	10	240
My Senior	40	80
Suporte Básico de Vida	14	28
Prevenção e Segurança	16	32
Higiene nos Cuidados	14	28
Central de Incêndios	16	32
Liderança	08	24
Gestão de Equipas	08	24
TOTAL DE FORMAÇÃO INTERNA		1039

36

Formação Externa / 2025	Nº Particip.	Nº de Horas
Cuidados de Excelência nas demências	5	30
Gestão da formação interna	2	08
Cálculo de Comparticipações Familiares e do custo Médio Real”	1	03
Prevenção da Corrupção nas IPSS	2	08
Compromisso de Cooperação para o Setor Social e Solidário – Protocolo para o biénio 2025-2026 CNIS	2	06
Abertura de Candidaturas ao PROCOOP	2	06
Cuidar dos Cuidadores...questões ergonómicas	1	
Gestão da dor não reconhecida em Pessoas com demência da investigação à prática	2	06
Fisioterapia geriátrica: prevenção, movimento e reabilitação	1	12



Prática curso massagem e bem-estar	1	02
Gestão da dor não reconhecida em Pessoas com demência da investigação à prática	4	12
Rompendo Mitos sobre dor e movimento: Uma nova perspectiva	2	20
Exercício físico para pessoas com doença de Parkinson	2	10
45º Congresso Português de Geriatria e Gerontologia	2	16
Congresso Nutrição Clínica sem Barreiras	2	32
A Nutrição na Institucionalização dos Lares aos estabelecimentos prisionais	1	3
Organização dos tempos de trabalho	1	8
Seminário: Nova plataforma e tabela de Composição Alimentar	1	2
Webinar: Plataforma RGPC	1	2
Workshop: Contratação Coletiva e Novas Portarias de Extensão para IPSS	1	3
A (nova) responsabilidade penal dos Dirigentes e Diretores de uma IPSS	1	4
Saúde Mental: Da Infância à Idade Adulta, Desafios e Estratégias de Intervenção	2	16

TOTAL DE FORMAÇÃO EXTERNA	209
----------------------------------	------------

Total de Horas de Formação 2025	1248
--	-------------

De referir que a AHCMA, tem a consciência que nem sempre se cumprem as horas de Formação exigidas por Lei, são sempre reunidos esforços para que todos os colaboradores tenham acesso a toda a Formação possível de forma a contribuir para uma melhoria das competências inerentes á função de cada um.

Reúnem-se também grandes esforços na participação de Ações de Formação de entidades e empresas certificadas e também financiadas pelos organismos competentes.



4.10 – Encargos com Pessoal

Nos últimos três anos os encargos com o pessoal tiveram a seguinte evolução (em Euros)

Encargos	2025	2024	2023
Retribuições	1.609.554	1.498.047	1.345.422
Encargos Sociais	358.775	332.917	298.999
Outros	56.862	41.958	36.564
Total	2.025.191	1.872.922	1.680.985

A rubrica Retribuições tem a seguinte composição:

Retribuições	2025	2024	2023
Remunerações e Diuturnidades	1.205.516	1.123.082	1.020.504
Subsídio de Férias e Natal	212.646	199.040	176.849
Subsídio de Turno	69.305	62.712	53.506
Trabalho Extraordinário	95.629	87.421	68.839
Outras Retribuições Acessórias	26.458	25.792	25.724
Total	1.609.554	1.498.047	1.345.422

38

4.11 – Trabalho Suplementar

Nos três últimos anos foram realizadas as seguintes Horas Extraordinárias:

Ano	Horas Extraordinárias
2025	7.577
2024	7.319
2023	6.314



4.12 – Horas Trabalhadas

O número de horas trabalhadas do pessoal permanente e com contrato a termo certo, foi em 2025, cerca de 173.228 horas.

4.13 – Absentismo

Nos três últimos anos, as causas do absentismo, em horas, distribuiu-se conforme se indica:

Causas	2025	2024	2023
Doença	11.446	10.043	19.052
Acidentes de Trabalho	1.989	2.138	1.336
Maternidade/Paternidade	1.330	632	1.958
Assistência à família	729	221	161
Outras	1.063	4.000	2.182
TOTAL	16.557	17.034	24.689



5 - Apoio Social à Comunidade

Durante o ano de 2025, A AHCMA, continuou a apoiar Famílias com carências alimentares em parceria com o Banco Alimentar Contra a Fome.

A distribuição de Cabazes alimentares á comunidade foi a seguinte:

Nº Famílias	Nº Pessoas	Nº Crianças
21	38	3

A Associação do Hospital Civil e Misericórdia de Alhandra, continuou a participar em reuniões do Sistema Integrado e Apoio Social Integrado, em parceria com a União de Freguesia de Alhandra, S. João dos Montes e Calhandriz, Câmara Municipal de Vila Franca de Xira e Segurança Social, apoiando famílias e integrando também idosos referenciados pelos parceiros nas suas Respostas Sociais de ERPI, Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Dia.



6 - Instalações e Equipamento

Em 2025 realizaram-se aquisições diversas, de que se destacam:

- 2 Máquinas de lavar louça AH 1040 E
- 1 Trituradora MP 350 Ultra
- 1 Máquina de secar roupa
- 1 Secador industrial 25 KG – DD – 2BE Gold ET2
- 1 Tábua de engomar Rotondi PVT38
- 3 PC HP Prodesk
- 5 Monitores IPS 27" 16:9 FHD100HZ VGA HDMI
- 5 Ventoinhas
- 2 Aparelhos de Ar Condicionado BOSCH
- 3 Colchões anti-escara c/ compressor
- 3 Colchões de pressão alterna sem motor
- 1 Carro de pensos c/ uma prateleira
- 1 Contentor de fraldas XL (Sangenic)
- 3 Rampas amovíveis, para um degrau
- 1 cadeira com base girável e elevação a gás
- Diverso Material para Fisioterapia
- 2 Andarilhos com travão de pressão
- 1 Termoacumulador
- Sistema de Extinção Automática p/ Hotte de Cozinha
- 2 Bombas submersíveis com pedestal
- Central de deteção de Gás
- Separador de zonas em aço



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

7 - Património Imobiliário

Em 2025 realizaram-se ações de manutenção e reparação de que se destacam:

1. Beneficiação do Edifício Sede

- Substituição de quadro elétrico da cozinha
- Estrutura de alumínio com vidros duplos e telheiro com telhas sandwich
- Substituição de iluminação por luminárias LED (Serv. Administrativo, Refeitório e 1º Andar Setor B, Escadas e Corredores Setor A)
- Remodelação da cozinha – PRR SAD
- Impermeabilização do Terraço no Setor B
- Pinturas diversas (Fisioterapia, Quartos, Corredores e Hall dos Setores A e C, Centro Dia, Serv. Administrativo e Sala Direcção)
- Diversas Reparações e Manutenção do Sistema de Segurança
- Substituição das campainhas no R/Ch do Setor C
- Reparação do sistema de Travão do elevador do Setor B
- Diversos trabalhos de reparação e conservação.

42

2. Beneficiação de Imóveis

- Pintura e impermeabilização da estrutura da caixa da escada exterior junto do monta cargas, na Clínica Globalmed
- Pintura interior e substituição de porta de entrada no imóvel sito na Rua José Augusto Marques, n.º 35 – 1º
- Reparações diversas no imóvel sito na Rua Major José Joaquim Paiva

3. Pintura do Teto e polimento da viatura Mercedes

4. Alienação do imóvel sito na D. Maria Annes, nº 2 C – 2º Esq.

5. As rendas em 2025 totalizaram o valor de 110.208,07 €



Mesa Administrativa

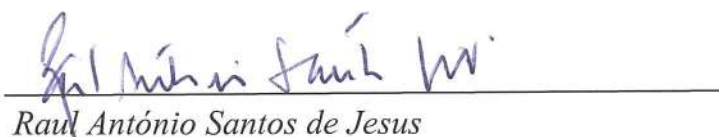
Provedor -


José Joaquim da Conceição Alves

Vice - Provedora -


M^a Manuela Cunha Vasconcelos Peleteiro

Secretário -


Raul António Santos de Jesus

Tesoureiro -


Anabela Moreira Gonçalves Miranda Bastos

43

Vogal -


João Paulo Velez Venâncio

Vogal -


Ana Maria Correia Soares Romão e Pinho

Vogal -


Luís Filipe Sousa Simões



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

8 - SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

A Associação Hospital Civil e Misericórdia de Alhandra tem como missão a proteção dos cidadãos na sua velhice, assumindo o seu cumprimento com uma gestão adequada e rigorosa dos meios humanos e materiais, neste período económico de 2025, tão conturbado pela conjuntura económica e social, face ao impacto negativo na economia global das guerras na Ucrânia e no Médio Oriente, tendo, obviamente, afetado a Instituição. Contudo, pelo enorme esforço despendido e pelo crescimento da comparticipação da Segurança Social, foi mantido o nível elevado do serviço prestado aos Utentes que é o primordial objetivo desta entidade da economia social.

A situação económica e financeira da Instituição, referente ao período findo em 31 de dezembro de 2025, apresenta os seguintes aspetos relevantes:

- O resultado líquido foi positivo em 268.335,61 € sendo o resultado líquido de 2024, negativo em 52.033,09 €. Para este valor do Resultado Líquido de 2025, teve influência o crescimento da comparticipação da Segurança Social em 22,3% e o rendimento da alienação do imóvel da Rua D. Maria Annes, nº 2C_2Esq. de 150.344,32 €.
- O resultado operacional foi positivo em 268.512,85 € sendo o resultado operacional de 2024 negativo em 52.051,24 €.
- Os rendimentos operacionais ascenderam a 3.280.596,44 € sendo os rendimentos operacionais de 2024 de 2.768.673,89 € apresentando, assim, um acréscimo de 18,5%.
- Os gastos operacionais fixaram-se em 3.012.083,59 € sendo os gastos operacionais de 2024 de 2 820 725,13 € apresentando um acréscimo de 6,78%.
- O controlo de gestão aplicado nas diferentes áreas de atividade da Instituição conduziu a que os meios financeiros líquidos tivessem apresentado um valor de 500.872,05 € sendo o seu montante em 2024 de 229.987,01 € que representa um acréscimo de 117,78%.
- Os Donativos como componente importante do financiamento da Instituição apresentam um acréscimo de 20%.



	2025	2024	Variação	
			€	%
Numerário	1 083,74	900,00	183,74	20%
Géneros	52 149,71	42 439,67	9 710,04	23%
Consignação de IRS	1 204,52	1 881,68	-677,16	-36%
Total	54 437,97	45 221,35	9 216,62	20%

- Os gastos com a conservação em geral ascenderam a 74.163,08 € tendo sido em 2024 de 46.304,92 € que representa um acréscimo de 60,16%.
- Os investimentos ascenderam a 116.925,18 € com a seguinte discriminação:

Ativo fixo tangível	
Edifícios e outras construções	
Beneficiação de imóveis	
Rua Salvador Marques (a)	7 733,48
Rua Salvador Marques (b)	70 983,35
Equipamento básico	24 420,60
Equipamento administrativo	608,85
Outros ativos fixos tangíveis	9 857,90
Subtotal	113 604,18

- (a) Caixilharias de alumínio com vidros duplos
(b) Remodelação da cozinha (PRR)



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Ativo fixo tangível em curso	
Edifícios e outras construções	
ERPI - Quinta da Ponte	3 321,00
Subtotal	3 321,00
TOTAL	
	116 925,18

O investimento no âmbito do Ativo fixo tangível, foi auto financiado pelas depreciações dos ativos tangíveis já existentes, no montante de 93.825,19 €, sem recurso a financiamento externo, sendo os restantes 23.099,99 € regularizados através dos Meios financeiros líquidos.



[Handwritten signature in blue ink]

2

CONTAS



[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Associação do Hospital Civil e Misericórdia de Alhandra

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(EUROS)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	5	2 876 192,35	2 514 694,04
Subsídios, doações e legados à exploração	6	83 922,34	65 686,86
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-490 446,96	-527 538,52
Fornecimentos e serviços externos	9	-360 371,27	-298 805,34
Gastos com o pessoal	10	-2 025 190,65	-1 872 921,55
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11	-2 454,06	-1 249,58
Aumentos/reduções de justo valor	15	13 463,31	14 124,65
Outros rendimentos	12	307 018,44	174 168,34
Outros gastos	13	-39 795,46	-21 952,04
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		362 338,04	46 206,86
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3.2.1 d)	-93 825,19	-98 258,10
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		268 512,85	-52 051,24
Juros e rendimentos similares obtidos	14	46,56	19,56
Juros e gastos similares suportados		-223,80	-1,41
Resultado antes de impostos		268 335,61	-52 033,09
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período	4	268 335,61	-52 033,09

48

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

A Mesa Administrativa

O Contabilista Certificado

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



Associação do Hospital Civil e Misericórdia de Alhandra

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(EUROS)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31.12.2025	31.12.2024
ATIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	3.2.1	2 671 673,61	2 708 063,94
Investimentos financeiros	3.2.4	12 791,90	12 791,90
		2 684 465,51	2 720 855,84
Activo Corrente			
Inventários	16	49 896,81	44 864,57
Créditos a receber	17	87 736,61	88 492,59
Estado e outros entes públicos	19	35 919,82	21 158,99
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	18	9 808,64	6 980,14
Diferimentos	21	0,00	1 452,42
Outros activos correntes	18	11 243,67	7 013,10
Caixa e depósitos bancários	15	500 872,05	229 987,01
		695 477,60	399 948,82
Total do activo		3 379 943,11	3 120 804,66
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	4	785 830,22	785 830,22
Resultados transitados	4	470 878,95	522 747,64
Excedentes de revalorização	4	864 389,97	850 135,58
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	4	522 953,58	558 074,30
		2 644 052,72	2 716 787,74
Resultado líquido do período	4	268 335,61	-52 033,09
Total dos fundos patrimoniais		2 912 388,33	2 664 754,65
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	20	70 946,79	103 512,31
Estado e outros entes públicos	19	56 304,81	44 556,94
Financiamentos obtidos	15	0,00	34 565,71
Diferimentos	21	14 224,66	14 557,31
Outros passivos correntes	20	326 078,52	258 857,74
		467 554,78	456 050,01
Total do passivo		467 554,78	456 050,01
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3 379 943,11	3 120 804,66

49

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

A Mesa Administrativa

O Contabilista Certificado



[Handwritten signature]

Associação do Hospital Civil e Misericórdia de Alhandra

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS POR VALÊNCIAS - 2025

Unidade: € NIF:500850518

Conta		Rendimentos e Gastos	TOTAL	Apoio Domicil.	Centro de Dia	Assist. Social	ERPI
Pos	Neg						
72		Prestações de serviços	2 876 192,35	220 701,95	171 580,40	0,00	2 483 910,00
75		Subsídios à exploração	83 922,34	7 074,53	8 676,76	10 821,52	57 349,53
	61	Custo dos inventários vendidos e das matérias consumidas	-490 446,96	-19 498,58	-24 678,63	-7 531,67	-438 738,08
	62	Fornecimentos e serviços externos	-360 371,27	-23 281,90	-34 527,29	-1 749,84	-300 812,24
	63	Gastos com o pessoal	-2 025 190,65	-241 044,87	-185 427,16	-18 541,82	-1 580 176,80
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-2 454,06	0,00	0,00	0,00	-2 454,06
77	66	Ganhos por aumentos de justo valor	13 463,31	2 288,77	1 992,56	0,00	9 181,98
78		Outros rendimentos	307 018,44	37 044,25	39 379,56	0,00	230 594,63
	68	Outros gastos	-39 795,46	-1 726,96	-2 861,56	-242,55	-34 964,39
		Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	402 133,50	-16 715,85	-23 003,80	-17 001,81	458 854,96
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-93 825,19	-6 312,49	-10 733,90	-270,24	-76 508,56
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	362 338,04	-18 442,81	-25 865,36	-17 244,36	423 890,57
791		Juros obtidos	46,56	7,91	6,89	0,00	31,76
	691	Juros suportados	-223,80	-11,15	-22,39	0,00	-190,26
		Resultado antes de impostos	268 559,41	-24 747,39	-36 592,37	-17 514,60	347 413,77
	812	Impostos sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Resultado líquido do período	268 335,61	-24 758,54	-36 614,76	-17 514,60	347 223,51

50

A Mesa Administrativa

O Contabilista Certificado

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



Associação do Hospital Civil e Misericórdia de Alhandra

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Moeda: EUR

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Contribuinte: 500850518

RUBRICAS	Notas	Períodos	
		2025	2024
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de utentes	22.1	1 538 871,04	1 434 579,07
Pagamentos a fornecedores	22.2	913 001,03	856 323,71
Pagamentos ao pessoal	22.3	1 556 570,07	1 489 414,11
Fluxo gerado pelas operações		(930 700,06)	(911 158,75)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos	22.4	973 696,02	812 404,31
Fluxos das actividades operacionais (1)		42 995,96	(98 754,44)
Fluxos das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	22.5	120 129,38	126 509,02
Recebimentos provenientes de:			
Imóveis atribuídos a título gratuito	22.6	108 149,30	111 170,23
Alienação de imóveis atribuídos a título gratuito	22.6	225 000,00	0,00
Juros obtidos	22.7	46,56	0,00
Dividendos			
Fluxos das actividades de investimento (2)		213 066,48	-15 338,79
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Doações	22.8	2 288,26	900,00
Outras operações de financiamento	22.9	12 534,34	14 124,65
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares	22.10	0,00	1,43
Fluxos das actividades de financiamento (3)		14 822,60	15 023,22
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
		270 885,04	-99 070,01
Efeito das diferenças de câmbio			
		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		229 987,01	329 057,02
Caixa e seus equivalentes no fim do período		500 872,05	229 987,01

A Mesa Administrativa

O Contabilista Certificado



[Handwritten signatures in blue ink]

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



[Handwritten signature and initials in blue ink]

Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2025

1. Identificação da entidade

1.1 – Designação da entidade

Associação do Hospital Civil e Misericórdia de Alhandra

1.2 – Sede

Rua Salvador Marques, n.º 22
2600-488 Alhandra

1.3 – Natureza da atividade

Instituição Particular de Solidariedade Social nos termos do n.º 1 do artigo 94.º do Estatuto aprovado pelo Decreto-Lei n.º 119/83, de 25 de fevereiro, sendo anteriormente qualificada como pessoa de utilidade pública administrativa, por se encontrar abrangida pelos artigos 416.º e 417.º do Código Administrativo.

Atualmente desenvolve a sua atividade no âmbito das valências: ERPI (Estabelecimento Residencial para Pessoas Idosas), Centro de Dia e Apoio Domiciliário.

53

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

Enquadramento

As demonstrações financeiras do período foram preparadas, em todos os seus aspetos materiais, em conformidade com as disposições do SNC, tendo em conta o estabelecido no Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março, republicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho, que veio regular a normalização contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), no qual se enquadram as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS). O Anexo II do referido diploma, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho; e
- Normas Interpretativas (NI).



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'AR' and other illegible marks.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1 Bases de apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. O caso vertente, sendo uma Entidade do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não correspondendo a um conceito económico ou financeiro, visa o assumir da manutenção da atividade de prestação de serviços e a capacidade de cumprir os seus fins estatutários.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento), sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “*Devedores e credores por acréscimos*” e “*Diferimentos*”.

54

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. *Itens* que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não são compensados.



3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa é divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas são levadas a efeito de forma consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. No caso de alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação são divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

a) Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta;

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultem benefícios económicos futuros. As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como custo à medida que são incorridas, de acordo com o princípio da especialização dos períodos.

b) Os métodos de depreciação usados;

55

As depreciações dos ativos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta fracionada em duodécimos.

c) As vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas;

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, como determina a NCRF_ESNL:

Edifícios e outras construções	10 a 50 anos
Equipamento básico	6 a 8 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	3 a 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	4 a 10 anos



d) A quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período. A depreciação do período de 2025 correspondeu a 93.825,19 € e a do período de 2024 a 98.258.10 €.

Contas	2025			2024		
	Quantia bruta	Depreciações e imparidades acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Depreciações e imparidades acumuladas	Quantia escriturada
Edifícios e outras construções	3 232 640,51	1 871 093,63	1 361 546,88	3 153 923,68	1 809 825,95	1 344 097,73
Equipamento básico	509 699,33	443 732,67	65 966,66	491 190,76	428 931,52	62 259,24
Equipamento de transporte	120 826,01	110 015,74	10 810,27	120 826,01	104 610,60	16 215,41
Equipamento administrativo	304 687,18	303 412,14	1 275,04	309 281,83	307 334,77	1 947,06
Outros ativos tangíveis	75 018,25	62 577,64	12 440,61	65 612,62	61 188,33	4 424,29
Total	4 242 871,28	2 790 831,82	1 452 039,46	4 140 834,90	2 711 891,17	1 428 943,73

e) A rubrica de Ativos fixos tangíveis em curso, no valor de 30.708,45 €, tem a seguinte composição:

	2025	2024
ERPI - Quita da Ponte	20 115,69	16 794,69
Remodelação e criação de lugares em SAD	10 592,76	10 592,76
TOTAL	30 708,45	27 387,45

3.2.2 Bens do património histórico e cultural

Não tem.

3.2.3 Imóveis atribuídos a título gratuito

São imóveis, normalmente cedidos pelos familiares dos Utentes, de modo a constituir a contraprestação pelo serviço prestado, como única alternativa financeira para pagamento à Instituição.

Valor dos imóveis atribuídos a título gratuito, mensurado ao justo valor a partir de 2015.

Contas	2025	2024
Edifícios e outras construções - Imóveis atribuídos a título gratuito	1 188 925,70	1 251 732,76



Contas	2025			2024		
	Quantia bruta	Depreciações e imparidades acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Depreciações e imparidades acumuladas	Quantia escriturada
Beneficiação - Imóveis atribuídos a título gratuito	120 288,58	14 622,60	105 665,98	120 288,58	12 216,83	108 071,75

3.2.4 Fundo de Compensação do Trabalho (FCT)

Contas	2025	2024
Fundo de compensação do trabalho (FCT)	12 791,90	12 791,90

Na sequência da Lei nº 13/2023, de 3 de Abril, encontra-se suspensa, desde 1 de Maio de 2023, a obrigação dos empregadores efetuarem o pagamento de entregas relativas ao FGCT E FCT.

4. Fundos patrimoniais

A rubrica de Fundo Patrimonial apresenta as seguintes alterações nas várias contas durante os períodos de 2025 e 2024:

57

Contas	2025				2024			
	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
Fundo Social	785 830,22	0,00	0,00	785 830,22	785 830,22	0,00	0,00	785 830,22
Resultados transitados	522 747,64	0,00	51 868,69	470 878,95	688 679,36	0,00	165 931,72	522 747,64
Resultado líquido do período	-52 033,09	320 368,70	0,00	268 335,61	-47 912,99	0,00	4 120,10	-52 033,09
Reavaliações decorrentes do método do justo valor	850 135,58	14 254,39	0,00	864 389,97	803 421,94	46 713,64	0,00	850 135,58
Subsídios para investimentos	499 173,85	0,00	22 823,00	476 350,85	417 360,55	81 813,30	0,00	499 173,85
Doações	58 900,45	0,00	12 297,72	46 602,73	20 661,98	38 238,47	0,00	58 900,45

Refere-se que o Resultado Líquido de 2025 de 268.335,61 € tem como fundamentos relevantes o aumento da comparticipação da Segurança Social de 22,3% e a alienação do imóvel da Rua D. Maria Annes, nº 2C_2Esq. em Alhandra que originou o rendimento de 150.344,32 €.



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

5. Rédito

O rédito das prestações de serviços é mensurado ao justo valor.

Contas	2025	2024
Prestações de serviços	2 876 192,35	2 514 694,04
Juros e outros rendimentos similares (a)	110.254,63	107 484,50

(a) Composto por descontos de pronto pagamento obtidos, rendas de imóveis e juros obtidos.

6. Subsídios à exploração

Nos períodos de 2025 e de 2024 foram reconhecidos rendimentos decorrentes dos subsídios com a seguinte proveniência:

Contas	2025	2024
Câmara Municipal de Vila Franca de Xira (a)	25 064,42	15 545,56
Outras entidades	4 419,95	4 419,95
Total	29 484,37	19 965,51

58

(a) Além deste valor como subsídio à exploração, foi também recebido o valor de 22.238,93 € como subsídio ao investimento.

7. Donativos

Nos períodos de 2025 e de 2024 foram reconhecidos donativos em numerário e em espécie de diversas entidades benfeitoras:

	2025	2024
Numerário	1 083,74	900,00
Géneros	52 149,71	42 439,67
Consignação de IRS	1 204,52	1 881,68
Total	54 437,97	45 221,35



Handwritten notes and signatures in blue ink, including the name 'Alhandra' and several illegible signatures.

8. Custo dos inventários vendidos e das matérias consumidas (CIVMC)

Em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 a rubrica CIVMC apresentava a seguinte composição:

Contas	2025	2024
Material de enfermagem	27 749,37	35 460,44
Utensílios	1 284,59	463,96
Material diverso	804,78	-389,45
Limpeza e higiene	52 760,03	69 131,87
Fraldas	59 775,56	57 944,73
Vestuário	5 795,11	3 672,71
Material de escritório	4 078,96	7 418,22
Carne	58 231,29	56 589,80
Peixe	60 238,82	58 232,44
Mercearias	95 286,35	105 152,12
Alimentação básica adaptada (Sopas)	25 347,09	34 092,47
Alimentação - Suplementos	5 387,80	4 184,95
Padaria	19 912,09	19 462,04
Bebidas	9 553,43	11 024,83
Frutas e legumes	64 241,69	65 097,39
Total	490 446,96	527 538,52

9. Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de dezembro 2025 e em 31 de dezembro 2024 a rubrica “Fornecimentos e serviços externos” apresentava a seguinte composição:

Contas	2025	2024
Serviços especializados	212 849,24	170 287,79
Materiais	11 965,95	12 048,06
Energia e fluidos	108 509,01	89 526,02
Deslocações	1 001,94	1 281,03
Serviços diversos	26 045,13	25 662,44
Total	360 371,27	298 805,34



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'M', 'AR', and other illegible marks.

10. Gastos com o pessoal

Em 31 de dezembro 2025 e em 31 de dezembro 2024 a rubrica “Gastos com o pessoal” apresentava a seguinte composição:

Contas	2025	2024
Remunerações do pessoal	1 609 554,50	1 497 706,87
Indemnizações	0,00	340,17
Encargos sobre as remunerações	358 774,66	332 916,84
Seguro de acidentes de trabalho	39 624,01	27 632,55
Custos de ação social	7 852,25	5 635,00
Outros gastos com pessoal	9 385,23	8 690,12
	2 025 190,65	1 872 921,55

11. Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)

Em 31 de dezembro 2025 e em 31 de dezembro 2024 a rubrica “Imparidades de dívidas a receber (perdas e reversões)” apresentava a seguinte composição:

Contas	2025	2024
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-2 454,06	-1 249,58

60

Desenvolvimento da imparidade de dívidas a receber

Contas	2025	2024
Perdas por cobrança duvidosa	2 496,50	1 249,58
Reversão de incobráveis	42,44	0,00
Total	2 454,06	1 249,58

12. Outros rendimentos

Em 31 de dezembro 2025 e em 31 de dezembro 2024 a rubrica “Outros rendimentos” apresentava a seguinte composição:

Contas	2025	2024
Rendas de imóveis	110 208,07	107 464,94
Imputação de subsídios ao investimento	33 523,11	63 319,20
Correções relativas a períodos anteriores	2 842,64	1 469,34
Rendimentos suplementares (a)	160 444,62	1 914,86
Total	307 018,44	174 168,34

(a) Inclui o rendimento inerente à alienação do imóvel - Rua D. M^a Annes, n^o 2c 2^o
Esq. de 150.344,32 €



13. Outros gastos

Em 31 de dezembro 2025 e em 31 de dezembro 2024 a rubrica “Outros gastos” apresentava a seguinte composição:

Contas	2025	2024
Impostos	1 269,15	73,40
Perdas em inventários	8 969,23	7 926,98
Correções relativas a períodos anteriores	5 160,83	3 874,85
Custos de utentes assumidos pela Instituição	8 925,58	8 699,68
Quotizações	950,00	950,00
Outros gastos (a)	14 490,67	427,13
Total	39 765,46	21 952,04

(a) Inclui o gasto inerente à alienação do imóvel - Rua D. M^a Annes, n^o 2c 2^o Esq, de 10.335,00 €

14. Juros obtidos

Em 31 de dezembro 2025 e em 31 de dezembro 2024 a rubrica “Juros obtidos” apresentava os seguintes valores:

Contas	2025	2024
Juros obtidos	46,56	19,56

61

15. Instrumentos financeiros

Decomposição das contas de Meios Financeiros Líquidos a 31 de dezembro de 2025 e de 31 de dezembro de 2024:

Contas	2025	2024
Caixa	4 741,41	1 195,13
Depósitos bancários	496 130,64	228.791,88
Total	500 872,05	229.987,01



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'H', 'A.M.', and other illegible marks.

16. Inventários

Durante os períodos findos em 2025 e em 2024 o movimento ocorrido em inventários foi o seguinte:

	2025	2024
Inventários iniciais	44 864,57	37 204,54
Compras +/- Regularizações	495 479,20	535 198,55
Inventários finais	49 896,81	44 864,57
CIVMC *	490 446,96	527 538,52

* Custo dos inventários vendidos e das matérias consumidas

17. Utentes

Em 2025 e em 2024 as contas de utentes apresentavam a seguinte composição:

	Montante bruto	Perdas por imparidades acumuladas	Montante líquido
2025	133 698,26	45 961,65	87 736,61
2024	132 369,04	43 876,45	88 492,59

62

18. Outras contas a receber

Em 2025 e em 2024 as “outras contas a receber” referentes a outros devedores, apresentava a seguinte composição:

	Montante bruto	Perdas por imparidades acumuladas	Montante líquido
2025	11 243,67	0,00	11 243,67
2024	7 013,10	0,00	7 013,10

19. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro 2025 e em 31 de dezembro 2024 a rubrica “Estado e outros entes públicos” apresentava a seguinte composição:



Contas	2025		2024	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
Retenção de imposto sobre o rendimento	231,77	7 660,35		6 568,22
IVA – a pagar				9,17
IVA - reembolsos pedidos	12 358,97		14 602,59	
IVA – a recuperar (PRR)	23 329,08		6.556,40	
Contribuições para a segurança Social		48 644,46		37 979,55
Total	35.919,82	56 304,81	21.158,99	44 556,94

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several initials below it.

À data de 31/12/2025 não existiam dívidas em mora ao Estado e a Outros Entes Públicos.

20. Passivos financeiros

As categorias de passivos financeiros em 31 de dezembro 2025 e em 31 de dezembro 2024, são detalhadas conforme se segue:

	2025	2024
Fornecedores	70 946,79	103 512,31
Pessoal	31 057,38	6 398,79
Outras contas a pagar	295 021,14	252 458,95

21. Diferimentos

Em 31 de Dezembro 2025 e em 31 de Dezembro 2024 a rubrica “ Diferimentos” e os respectivos valores, expressos no balanço, referem-se à periodização de gastos e rendimentos a reconhecer no período subsequente.

22. Fluxos de caixa

- 22.1 Recebimentos de utentes referentes às mensalidades.
- 22.2 Pagamentos a fornecedores excluindo os fornecedores de ativos tangíveis que estão considerados na rubrica 22.5.
- 22.3 Pagamentos ao pessoal excluindo o pagamento a enfermeiros, médicos, psiquiatra, fisiatra, professora de ginástica que estão considerados na rubrica 22.2.
- 22.4 Outros recebimentos e pagamentos incluem o pagamento à Segurança Social da parte correspondente à Instituição, como entidade empregadora e os recebimentos da Segurança Social inerentes aos acordos de cooperação e Câmara Municipal de Vila Franca de Xira e outras entidades



AR
RH
AR

- 22.5 Pagamentos respeitantes a ativos tangíveis referem-se aos pagamentos a fornecedores de ativos tangíveis.
- 22.6 Recebimentos provenientes de rendas de imóveis atribuídos a título gratuito e o valor da alienação do imóvel da Rua D. Maria Annes, nº 2C_2Esq. em Alhandra.
- 22.7 Juros de depósitos à ordem e depósitos a prazo.
- 22.8 Doações referentes aos donativos exclusivamente em numerário.
- 22.9 Outras operações de financiamento correspondem a reembolsos de IVA.
- 22.10 Juros e gastos similares referem-se a despesas de serviços bancários.

23. Acontecimentos após a data do Balanço

Não foram conhecidos quaisquer acontecimentos relevantes entre a data de Balanço e a data deste anexo que justifiquem alteração às contas de resultados e de balanço apresentadas.

A Mesa Administrativa

AR
AR

O Contabilista Certificado

[Handwritten signature]



[Handwritten signatures in blue ink]

3

PARECER

DO

CONSELHO FISCAL



Livro fl. n°	1
Reunião de	16-03-2026
Acta n°	013/2024-2027
Acta Sequencial n°	194
Folha n°	1

ASSOCIAÇÃO DO HOSPITAL CIVIL E MISERICÓRDIA DE ALHANDRA
CONSELHO FISCAL

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nos termos do disposto da alínea b) do número 1 do Art.º 39 dos Estatutos da Associação do Hospital Civil e Misericórdia de Alhandra, o Conselho Fiscal, apresenta à Assembleia Geral de Associados, a reunir no dia 27 de Março do ano 2026, o seu Parecer sobre o **Relatório de Atividades, Balanço e Contas referentes ao exercício do ano 2025.**

Foram analisados o Relatório de Atividades, Balanço e Contas referente ao ano de 2025. O Conselho Fiscal congratula-se como os dois documentos foram elaborados, a forma realista e adequada à situação atual. Dando especial destaque ao seguinte:

- O Resultado Operacional foi positivo em 268.512,85 €, fortemente influenciado pelas rubricas dos Custos Mercadorias e Matérias Consumidas, Fornecimento Serviços Externos e Gastos com o Pessoal.
- Os Rendimentos Operacionais apresentaram um valor de 3.280.596,44 €, apresentando um acréscimo de 18,5 % face ao ano de 2024.
- Os investimentos totalizam um valor de 116.925,18 €.
- O Balanço a 31 de Dezembro de 2025 apresenta um valor de 3.379.943,11 €.
- Em termos de rácios salientamos dois a da solvabilidade que foi de 6,2 e da autonomia financeira que foi de 0,9.
- O total dos Capitais Próprios foi de 2.912.388,33 €, incluindo um Resultado Líquido do exercício no valor de 268.335,61 €
- O total do Caixa e Depósitos Bancários no valor de 500.872,05 €.
- Salientamos que foram reavaliadas, no exercício, as propriedades de investimento cujo valor foi de 864.389,97 €.
- A demonstração dos Resultados por Natureza, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo também foram analisados pelo Conselho Fiscal. De acordo com as suas competências o Conselho Fiscal acompanha a gestão da Instituição, reunindo regularmente com a Mesa Administrativa, tendo apreciado a informação que lhe foi disponibilizada, no âmbito dos documentos relativos ao período económico de 2025.



Livro fl. n°	1
Reunião de	16-03-2026
Acta n°	013/2024-2027
Acta Sequencial n°	194
Folha n°	2

ASSOCIAÇÃO DO HOSPITAL CIVIL E MISERICÓRDIA DE ALHANDRA CONSELHO FISCAL

Entendendo que a fiscalização e as análises documentais proporcionaram uma base aceitável para a elaboração do presente Parecer, o Conselho Fiscal considera que o Relatório e Contas da Mesa Administrativa, incluindo as demonstrações financeiras anexas, na parte financeira e económica foi realista.

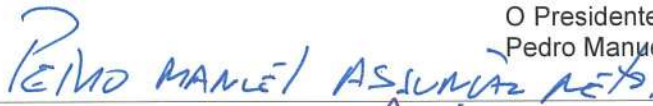


O Conselho Fiscal face aos resultados obtidos durante o período de 2025 alerta que terá de continuar a ser feita uma gestão muito criteriosa e cuidadosa para os anos seguintes, face a imprevisibilidade dos tempos atuais cada vez mais terá de estar sempre presente um princípio fundamental que é o da prudência.

Sabendo que a Associação do Hospital depende e muito do Estado e tendo consciência das dificuldades do contexto económico em que estamos inseridos, o Conselho Fiscal quer deixar uma palavra de apreço e consideração a mesa administrativa pelo trabalho que têm vindo a ser realizado, salientando que para o próximo para o ano de 2026 os resultados positivos deverão persistir todos os meses para bem da comunidade e de todos os parceiros envolvidos.

Concluída a sua análise, deliberou este Órgão proceder à sua aprovação por unanimidade.

Para constar lavrou-se o presente Parecer que vai ser assinado por todos os membros deste Conselho Fiscal e transcrito para a acta da reunião n.º 013/2024-2027 e Acta Sequencial n° 194, Ponto Três, conforme consta na sua Ordem de Trabalhos. Face ao que precede, o Conselho Fiscal é de parecer que os mesmos sejam aprovados em Assembleia Geral.

Alhandra 16 de Março de 2026

	O Presidente Pedro Manuel Assunção Neto
	O Vogal Domingos Silvestre Lourenço Nunes
	O Vogal António Luís Antunes Vieira



Página intencionalmente deixada em branco